

TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL EM ADOLESCENTES (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Julia Eduarda Soares Martins e Maria Cecília Fernandes da Silva

Orientador: Prof. Me. Leonardo C. Guimarães

Curso: Psicologia

Campus: Goiânia/Flamboyant

A pesquisa teve como objetivo principal conhecer a influência do uso excessivo das redes sociais sobre os adolescentes acometidos pelo Transtorno Dismórfico Corporal (TDC). O TDC vem ganhando considerável destaque devido às constatações de sua incidência: cerca de 0,7% a 2,2% na população geral. Na adolescência, a prevalência é ainda maior, tornando a discussão desse assunto relevante para profissionais/psicólogos focados na análise do comportamento, os quais se deparam, cada vez mais, com transtornos psiquiátricos. Este relatório teve como metodologia a pesquisa qualitativa de natureza descritiva. A pesquisa seguiu a revisão integrativa a partir de critérios pré-definidos, realizando buscas nas bases de dados SciELO, PePSIC e Periódicos CAPES. Utilizando filtros para publicações de 2000 a 2024, as buscas resultaram na escolha de sete artigos de base empírica discutidos posteriormente. Nesse âmbito, foi possível verificar nos resultados das pesquisas uma maior gravidade no que tange a comportamentos de automutilação e suicidas em adolescentes do sexo feminino em comparação ao masculino, apesar das preocupações corporais serem também apresentadas de formas diferentes, visto que no sexo feminino é apresentado como preocupações estéticas e, no masculino, como definição de músculos. Além disso, foram encontradas pesquisas que comprovaram a eficácia de tratamentos que tiveram como instrumento terapêutico a aplicação da Terapia de Exposição e Prevenção de Respostas (EPR). Por fim, foram avaliados os impactos das redes sociais no que tange a construção de padrões de beleza exigentes e sua correlação com o TDC.